

Isaías Cap 53

1 QUEM deu crédito à nossa pregação? E a quem se manifestou o braço do Senhor?

Cmt MHenry: *Vv. 1-3.* Em nenhuma outra parte do Antigo Testamento se profetiza tão clara e plenamente, como neste capítulo, que Cristo deveria sofrer e em seguida entrar na sua glória. Porém, nesta data poucos discernem ou reconhecem o poder divino que acompanha a Palavra, os pecadores desprezam a notícia mais importante e autêntica da salvação através do Filho de Deus. A vil condição a que se submeteu, e a sua manifestação ao mundo não concordam com as idéias messiânicas que os judeus tinham formado. Esperava-se que Ele viesse com pompa; ao invés disto, cresceu como uma planta, silenciosa e inadvertidamente. Ele nada tinha da glória que alguém houvesse pensado encontrar nEle. Toda a sua vida foi externamente humilde e penosa. Feito pecado por nós, viveu a sentença pela qual expôs o pecado. Os corações carnaís não contemplam nada que os interesse no Senhor. Mesmo por muitos de seu povo continua sendo desprezado e rejeitado em relação à sua doutrina e à sua autoridade!

2 Porque foi subindo como renovo perante ele, e como raiz de uma terra seca; não tinha beleza nem formosura e, olhando nós para ele, não havia boa aparência nele, para que o desejássemos.

3 Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum.

4 Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido.

Cmt MHenry: *Vv. 4-9.* Nestes versículos há um relato dos sofrimentos de Cristo; também do propósito de seus sofrimentos. Foi por nossos pecados e em nosso lugar que Jesus sofreu. Todos temos pecado e caído da glória de Deus, e por nossos maus caminhos merecemos todos os castigos e dores, até mesmo os mais severos. Quando lançamos os nossos pecados sobre Cristo, somos salvos da ruína à qual seríamos submetidos por causa do pecado. Esta expiação seria feita por nossos pecados, e é o único caminho de salvação, os nossos pecados foram os espinhos na cabeça de Cristo, os cravos em suas mãos e pés, a lança que o feriu. Foi entregue à morte por nossas ofensas. Por seus sofrimentos adquiriu para nós o Espírito e a graça de Deus para mortificar as nossas corrupções, que são as enfermidades da nossa alma. suportamos os nossos sofrimentos mais leves, pois somos ensinados a considerar todas as coisas como perda por amor a Ele, e a amar àquEle que nos amou primeiro.

5 Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.

6 Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.

7 Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca.

8 Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo ele foi atingido.

9 E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte; ainda que nunca cometeu injustiça, nem houve engano na sua boca.

10 Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando a sua alma se puser por expiação do pecado, verá a sua posteridade, prolongará os seus dias; e o bom prazer do Senhor prosperará na sua mão.

Cmt MHenry: *Vv. 10-12.* Vem e vê como Cristo nos amou! Nós não o colocamos em nosso lugar; Ele mesmo se colocou. Assim, tirou o pecado do mundo ao levá-lo sobre si. Submeteu-se à morte, o que para nós é o pagamento do pecado. Observe isto na graça e na glória de seu estado de exaltação. Cristo não encarrega nenhum outro de cuidar de sua família. Os propósitos de Cristo se realizarão, e prosperará aquilo que foi empreendido, conforme o beneplácito de Deus. Ele se ocupará de cumpri-lo na conversão e salvação dos pecadores. Há muitos a quem Cristo justifica, pelos quais deu a sua vida como resgate. Pela fé somos justificados, Deus é ainda mais glorificado, a livre graça é promovida, o ego é abatido e a nossa felicidade é assegurada. Devemos conhecê-lo e crer naquele que levou os nossos pecados e nos salvou de submergirmos debaixo da carga, levando-a sobre si. O pecado e Satanás, a morte e o inferno, o mundo e a carne, são os poderosos inimigos que Ele venceu. Certamente o Redentor possuirá aquilo que o Pai preparou para Ele. Quando levou cativo o cativo, recebeu dons para dar aos homens. Enquanto examinamos os sofrimentos do Filho de Deus, lembremo-nos de nossa longa lista de transgressões e consideremos-lhe sofrendo sob o peso de nossa culpa. Aqui se lança um fundamento firme sobre o qual o pecador temeroso pode descansar a sua alma. Nós somos a aquisição do seu sangue, e as obras de valor de sua graça; por isto Ele intercede continuamente, e prevalece destruindo as obras do Diabo.

11 Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos; porque as iniquidades deles levará sobre si.

12 Por isso lhe darei a parte de muitos, e com os poderosos repartirá ele o despojo; porquanto derramou a sua alma na morte, e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos, e intercedeu pelos transgressores.

Cmt MHenry Intro: *Isaías 53*> Versículos 1-3: A pessoa; 4-9: Os sofrimentos; 10-12: A humilhação e a exaltação de Cristo minuciosamente descritas com as bênçãos de sua morte pela humanidade.